

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À CRIANÇA COM DIABETES MELLITUS TIPO 1 NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Jordana Rodrigues de Sousa¹
Maíra dos Santos Albuquerque²
Márcio Gleison Cipriano Fernandes³
Hiara Rose Moreno Amaral⁴
Lidyane Parente Arruda⁵

1. Graduação em Enfermagem. Enfermeira. Centro Universitário INTA - UNINTA, Sobral, Ceará. Brasil.
2. Enfermeira. Especialista em Saúde da Família e Comunidade. Pós-graduanda em Saúde da Família, Mestrado Acadêmico, Universidade Federal do Ceará e Universidade Vale do Acaraú (UFC/UVA), Sobral, Ceará. Brasil. (Apresentadora)
3. Discente da graduação em enfermagem. Centro Universitário INTA - UNINTA, Sobral, Ceará. Brasil.
4. Enfermeira. Especialista em Saúde da Mulher. PUC-CAMPINAS. Mestrado Acadêmico em Saúde da Família, Universidade Federal do Ceará e Universidade Vale do Acaraú (UFC/UVA), Sobral, Ceará. Brasil.
5. Enfermeira. Doutora em Cuidados Clínicos. Docente, Centro Universitário INTA - UNINTA, Sobral, Ceará. Brasil.

INTRODUÇÃO: O Diabetes Mellitus tipo 1 (DM1) é uma doença crônica autoimune que acomete principalmente crianças e adolescentes, exigindo cuidados contínuos para o controle glicêmico e prevenção de complicações. Nesse contexto, a assistência de enfermagem na Atenção Primária à Saúde é fundamental para promoção do autocuidado e melhoria da qualidade de vida¹. **OBJETIVO:** Analisar a importância da assistência de enfermagem no cuidado a crianças com DM1 na Estratégia Saúde da Família. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de abordagem qualitativa e caráter descritivo, realizada por meio de buscas nas bases de dados SciELO, PubMed e LILACS. Foram incluídos estudos disponíveis na íntegra, publicados em língua portuguesa e relacionados à temática proposta. A pesquisa foi delimitada a partir de artigos publicados nos últimos seis anos, compreendendo o período de 2019 a 2025. Os dados obtidos foram organizados, analisados e interpretados de forma crítica, visando à síntese do conhecimento produzido sobre o tema. **RESULTADOS:** Evidenciou-se que a assistência de enfermagem é essencial no manejo do DM1, com destaque para ações de educação em saúde, monitoramento glicêmico e incentivo ao autocuidado^{1,2}. Intervenções educativas mostraram-se eficazes na melhora da adesão ao tratamento e na prevenção de complicações agudas e crônicas³. Observou-se ainda que o apoio emocional e o fortalecimento do vínculo entre equipe, criança e família contribuem para melhores desfechos

clínicos e maior autonomia do paciente⁴. A participação ativa da família foi identificada como fator determinante para o sucesso terapêutico, reforçando a importância de abordagens centradas no cuidado familiar⁵. **CONCLUSÃO:** A assistência de enfermagem qualificada constitui um fator determinante para o controle do Diabetes Mellitus tipo 1 (DM1) em crianças, sendo fundamental o investimento contínuo na capacitação dos profissionais, bem como o fortalecimento das ações desenvolvidas na atenção básica à saúde.

REFERÊNCIAS:

1. Brasil. Ministério da Saúde. Diabetes Mellitus: manejo na atenção primária. Brasília: MS; 2020.
2. Sociedade Brasileira de Diabetes. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes 2023. São Paulo: SBD; 2023.
3. Fialho FA, et al. Manejo do diabetes tipo 1 em crianças. Rev Saúde. 2023.
4. Collet N. Cuidado à criança com doença crônica. São Paulo: Manole; 2018.
5. Sousa JR, et al. Assistência de enfermagem no diabetes tipo 1. Rev Enferm. 2024.

DESCRITORES: Diabetes Mellitus Tipo 1; Cuidados de Enfermagem; Criança.

EIXO TEMÁTICO: Prática social, cuidado e impactos na saúde da população